

Recomendação sobre educação

**Segunda Assembléia Geral da Conferência Parlamentar das Américas
Rio Grande, Porto Rico, 19 a 23 de julho de 2000**

CONSIDERANDO que a educação é um motor de crescimento econômico e constitui o próprio fundamento do desenvolvimento humano sustentável;

CONSIDERANDO que a alfabetização e o acesso universal à educação em todos os níveis, sem distinção de raça, sexo ou origem étnica, constituem elementos básicos para o desenvolvimento social e cultural, o crescimento econômico e a democracia representativa;

CONSIDERANDO que os avanços das novas tecnologias da informação oferecem oportunidades de progresso sem precedentes, principalmente nos setores da educação, da formação e da informação;

CONSIDERANDO que a integração continental gera a multiplicação dos vínculos entre as populações dos diferentes países das Américas e exige uma maior abertura dos cidadãos às realidades culturais diferentes;

CONSIDERANDO que temos não somente uma dívida financeira, mas também uma dívida para com a educação das crianças;

Nós, mulheres e homens representantes das Assembléias Parlamentares dos Estados unitários, federais e federados, dos Parlamentos regionais et das organizações interparlamentares das Américas:

REAFIRMAMOS nossa vontade de apoiar os investimentos nos sistemas de educação e de formação contínua que favoreçam a aquisição de conhecimentos gerais e de competências adaptadas às novas realidades sociais, econômicas e tecnológicas, e favorecer seu acesso ao conjunto das populações das Américas, para auxiliá-las a alcançar seu pleno potencial e atingir uma maior autonomia econômica;

DESEJAMOS que a cooperação interamericana seja fortalecida no setor da educação, que o ensino técnico e profissional seja valorizado, e que a integração das tecnologias modernas da informação e da comunicação sejam favorecidas nos distintos países das Américas;

REAFIRMAMOS nossa vontade de incentivar os intercâmbios e o estreitamento dos vínculos entre os estabelecimentos de ensino, as instituições culturais e os indivíduos dos distintos Estados das Américas, com o propósito de promover a diversidade cultural e contribuir para a melhoria da compreensão mútua dos indivíduos e das sociedades no continente;

ASSUMIMOS o compromisso de intervir, no âmbito das nossas respectivas Assembléias, a fim de aprimorar o acesso universal à uma educação de qualidade como meio essencial para erradicar a pobreza e favorecer o desenvolvimento humano sustentável de todas as cidadãs e de todos os cidadãos das Américas;

DESEJAMOS, conforme os compromissos assumidos pelos Chefes de Estado e de Governo das Américas durante a Cúpula de Santiago, que maiores recursos financeiros sejam consagrados à educação e que a participação ativa dos distintos setores da sociedade seja incentivada no desenvolvimento e no financiamento da educação no continente, principalmente a cooperação e a inovação no setor da ciência e da tecnologia;

COMPROMETEMO-NOS em envidar esforços para que uma parte do serviço da dívida financeira seja transferida para a educação.